

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 85

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Sabbado 25 de Abril de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, ex-chefe de clinica do professor Weker em Paris, dá consultas sobre molestias de olhos, todos os dias, de meio ás 2 horas da tarde, no Grande Hotel, onde reside.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro à vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª > > >	360
3ª > > >	280
4ª > > >	260

Descontos sortidos > 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

LOJA AGUA DE OURO

CHEGADOS PELO ULTIMO VAPOR:

Waterproofs de casemira de cores, para senhoras.

Vestimentas de casemira para crianças.

Colletes para senhoras

Diversos sortimentos de meias.

Gravatas plastron, de cores, e outros muitos artigos.

Severo Francisco Pereira

Baratilha

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratilha, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

Pequira ou Pético

Vende-se um excellente, sellado; informa-se n'esta typ.

Vende-se o sobrado sito à rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurinda Vellozo. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se vinte e seis braças de terras de frente com mil de fundos, sito no lugar denominado «Barroca-dos» na villa de S. Miguel, comarca d'esta provincia, cujas terras fazem frente no travessão das terras de Luiz Machado Gallo e seus irmãos, confrontando pelo noroeste com terras de João Antonio Corrêa e pelo sueste com as de Sabino Antonio de Souza; para tratar com Virgilio José Villela.

VINHO NACIONAL

Vende-se vinho nacional de Porto Alegre a 18\$000 o barril de decimo; para tratar com

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO
DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª >	>	360
3ª >	>	280
4ª >	>	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª >	>	5\$200
3ª >	>	4\$000
4ª >	>	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

Vendas a dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

O CRIME DE JUIZ DE FORA

Paiz de 15:

Continuou no dia 13a formação da culpa dos irmãos Dias, tendo deposto mais tres testemunhas.

O juiz formador da culpa tambem recebeu do delegado de policia os depoimentos de mais testemunhas tomadas em inquerito, e que vem corroborar as provas já existentes.

O dr. juiz de direito da camara conceden ordem de *habeas-corpus* a favor dos indicados, em virtude do que foram os mesmos postos em liberdade hoje, ás 5 horas da tarde. Embora essa ordem fosse legalmente concedida por ter já decorrido mais de um anno e não haver ainda pronuncia, contudo nota-se um desconhecimento geral, porque a liberdade dos indigitados autores do delicto trará como consequencia embaraços nas pequizas, policiaes e judicias, para elucidação do tenebroso mysterio, que tem sempre envolvido o crime.

A autoridade policial, em vista da ordem de *habeas-corpus* e completa liberdade de acção dos indigitados criminosos, julgon, e com muita razão, prudente dar uma rigorosa busca na correspondencia e nos livros do hotel, antes que elles lá chegassem, o que fez em presença do consul portuguez e acompanhada dos respectivos auxiliares. Nada, porém, foi encontrado, nem mesmo na correspondencia particular dos indicados.

Não tem sido possivel até hoje encontrar-se o antigo processo, que parece foi mandado archivar por falta de provas, e no qual, segundo uns informam, existiam muitos indicios que serviriam para corroborar as provas no novo processo.

LAGUNA

Por mais de uma vez tenho sido insolitamente provocado pelo ex-juiz municipal d. Tubarão, bacharel Thomaz A. F. Chaves, e, olhando sobranceiramente, para este audaz pernambucano que, ha muito, na minha provincia tem querido celebrar-se e azoragando na imprensa, os mais distinctos catarinenses e outros caracteres respeitaveis como os exms. srs.

conselheiros Luz, Mafra, tenente coronel Alvim, dr. Galvão e Manoel d'Oliveira e outros, o tenho soberanamente lançado á margem.

Agora, que julgava-me livre das unhas d'este esqueleto politico, que acaba de mudar-se d'esta cidade, para a do Desterro, com o fito de melhorar de sorte, vejo que não tem contido, melhorado de condição: é sempre o mesmo homem,—provocador e ousado.

Assim é, que lendo elle um dos ns. da *Regeneração* e vendo no artigo de opposição ao actual administrador da provincia, uma carta d'esta cidade, que se referia á administração de s. ex. bastou a leitura das primeiras linhas, disse elle, para affirmar que o autor d'aquella carta, não podia ser outro sinão eu.

E, n'esta affirmativa, arvorando-se em sentinella avançada na defesa dos actos do actual administrador, o sr. Paranaguá, seu adversario politico, arranjame parvas e tôlas interrogações.

Que euficante e invenjavel posição!

Será este serviço equivalente áquelle, que outrora fizera o sr. Manoel José de Oliveira a subvencionar o jornal do sr. Chaves, *A Verdade* por 500\$000 rs., mediante os 100 exemplares, para advogar sua candidaturas?

Quem o duvidar lêa os *Desperdícios* de 22 de Dezembro de 1883 e 19 de Janeiro de 1884.

Mas, deixemos por enquanto, estas transacções mercantis, e julgemos por hypothese, que seja minha a referida carta publicada pela *Regeneração*.

Pergunto em agora, ao bacharel quem deu-lhe essa autorisacão atrevida, de ligar o meu nome á autoria d'aquella carta?

E, na hypothese, de ser minha a dita carta, que direito lhe assiste para, azafamado, subir no tópo da montanha do seu orgulho, e d'ahi, qual Napoleão de folha de Flandres, arremesarme infadas de insolencias, como quem quer vedar-me o direito de fazer censuras ou deixar de fazelas dos actos da administração do sr. Paranaguá?

Quem, meu doutor, vos metteu nos miolos, que eu patrocinasse ou patrocine a nomeação do individuo, que dizeis, o presidente

não nomeára professor da Pesca-
ria Brava?

Pois ignorais que a respeito
d'essa materia, para mim monu-
mental—a instrucção primaria,
esta alavanca da moderna civili-
zação, eu tenho idéa firme, para
fazer d'ella, arma politica?

Pois julgais que eu seja da vos-
sa laia, que eu concorra directa
ou indirectamente para sacrifi-
car o futuro da nação, fazen-
do transacções dos meus princi-
pios e convicções, que em os con-
sidero sagrados, para patrocinar
nomeações de professores da bi-
bôtia dos — Edmundo, Bibiano,
Heleodoros e outros?

(Continúa)

O ICTHYOL

O ichtyol é um novo medica-
mente introduzido na therapeu-
tica das molestias cutaneas pelo
dr. Uno, de Hamburgo. Obtem-se
este producto pela distillação de
uma rocha betuminosa encon-
trada ha cerca de tres annos
perto de Seefeld, no Tyrol. O
betume desta rocha não é mais
do que o residuo de materias
animaes decompostas, proveni-
entes de peixes e outros ani-
maes marinhos prehistoricos. O
professor V. Fritsch, que emittiu
esta hypothese, fundamentou-a
com a presença de muitos fosseis
e vestigios de peixes nas cam-
adas que encerram a rocha betu-
minosa alludida. D'ahi o nome de
ichtyol dado á nova substancia
medicamentosa.

Para se obter o ichtyol tratam-
se os productos de distillação da
rocha betuminosa de Seefeld pe-
lo acido sulfurico concentrado. A
substancia obtida, depois de neu-
tralisada, apresenta-se sob a fór-
ma de uma massa molle, de con-
sistencia analogá á da vaselina e

de aspecto similhante ao do alca-
trão. Differe dos alcetões vege-
taes e minerais conhecidos, não
tanto por seu cheiro especial, mas
principalmente pelas proprie-
dades physicas. Misturado com
agua o ichtyol emulsiona; é so-
lúvel, em parte, no alcool e ether.
Estes dois ultimos liquidos mis-
turados dissolvem-no completa-
mente. É miscivel em qualquer
proporção com a vaselina e os
oleos.

O ichtyol é caracterisado prin-
cipalmente pela sua riqueza em
enxofre que encerra na proporção
de cerca de 10 %, enquanto que
os productos da distillação da
rocha betuminosa de que provém,
só contém 2 a 3 % antes do tra-
tamento pelo acido sulfurico.

O enxofre contido no ichtyol
acha-se tão intimamente unido
que só por decomposição completa
daquelle corpo se o poderá extrai-
hir, o que constitue essenciais-
sima differença relativamente aos
preparados sulfuricos em uso.

Além do enxofre, o ichtyol,
contém quantidade notavel de
oxygeneo, bem como carbonio hy-
drogeneo e vestigios de phos-
phoro.

O sr. Uno empregou o ichtyol
contra diferentes molestias cuta-
neas, contra as quaes se indicara
preparação de enxofre. Foi desta
arte que obteve optimos resulta-
dos contra o psorise, e verificou
então que o ichtyol, applicado de
modo continuo durante muitas
semanas na pelle sã, não origina
dermatite, ainda quando a pelle
esteja coberta de involucro im-
permeavel. A inflamação da
pelle seria inevitavel si se fizesse
uso, nas mesmas condições de
uma pomada com 10 % de en-
xofre.

Todavia, o sr. Uno recomen-

da o ichtyol principalmente como
anti-czematoso. Tratou com este
medicamento, só ou associado
com outras substancias, uns 30
casos de eczemas, que se curaram
com espantosa rapidez. Sob a in-
fluencia do ichtyol as superficies
com corrimento seccam, a epider-
me reforma-se, as dôres e o prur-
ido desaparecem rapidamente.

MAU TEMPO E NEVE EM FRANÇA.

Toda a França sentia ás ulti-
mas datas os effeitos de tempest-
ades mais ou menos violentas.

Em Nice, um tufão causou gran-
des avarias, principalmente nas
casas proximas do cás, as quaes
foram invadidas pelo mar.

Em outras localidades cahia
neve em grande quantidade, ha-
vendo montanhas que chegaram
a reunir neve á altura d e um
metro.

Em Aloix, todos os caminhos
estavam cheios de neve, alguns
dos quaes a 30 centimetros de
altura.

A população pobre e sem tra-
balho passava por uma crise hor-
rivel, em que o frio e a fome des-
empenhavam os principaes pa-
peis.

NOVAS ESPINGARDAS

Ninguém ignora que a Suissa,
apezar de não ter exercito perma-
nente, estuda, como poucas na-
ções, os assumptos militares, e
trabalha tenazmente pela sua au-
tonomia.

Basta notar que é o unico paiz
da Europa que tem os seus cara-
bineiros armados com espingar-
das de repetição systema Vet-
terli.

Não obstante, a Suissa trata
de substituir esta arma por ou-

tra mais perfeita; e estuda actua-
lmente uma inventada pelo pro-
fessor Hebler, de Zurich, a qual
sob o ponto de vista balistico,
leva enorme vantagem a outras
já experimentadas.

O calibre é de 7^{mm}, 5.

O *patulo* das estrias 220^{mm}, com-
primento da bala 35^{mm}; peso da
bala 15^g, 5; comprimento do car-
tuxo 76^{mm} peso do cartuxo 31^g, 9;
velocidade inicial 600^m; isto é su-
perior 45^m á da gras; a 800^m, zona
perigosa 91^m, a 1.000^m, zona pe-
rigosa 30^m, isto é, proxima-
mente o dobro das zonas perigosas de
Vetterli.

E' extraordinaria a força de
penetração; o projectil a 300^m
atravessa uma peça de madeira
1^o, 150 de espessura.

EXERCICIOS DE CAÇA E MILITARES.

Em todas as guarnições russas,
aonde o terreno permittir, serão
organizadas caçadas em que to-
marão parte soldados e officiaes.

Para esse fim serão destinados
16 cães a cada regimento.

A caça dos lobos e outros ani-
maes ferozes é o fim immediato; a
outro fim, porém, também visam
estes exercicios, e é ao de habitu-
ar as tropas ás marchas e ao co-
nhecimento do terreno.

Em alguns corpos do exercito
russo já de ha muito estava em
vigor esta pratica.

UM NOVO METAL

O *Dela metal* descoberto por
Alexandre Diak de Londres é um
composto de zinco e de ferro, e
parece ser para o bronze o que o
aço é para o ferro.

E' um metal duro, apresentan-
do uma força de resistencia de 62
toneladas por polegada quadrada

FOLHETIM

29

JULIO DE MOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XI

DA INUTILIDADE D'UM LENÇO PARA
PESCAR UM HOMEM

Via-se bem que a sra. Bombinel, vi-
giando com tanto cuidado a innocencia
da sobrinha, conseguia justamente o re-
sultado contrario d'aquelle a que se pro-
punha.

Educando-a com toda a austeridade,
conservára-a na mais gentil innocencia;
mas a pequena sonhava com o amor e a
sua imaginação virginal forjára um ideal
gentil de marido platónico que pouco
tempo depois devia ser substituido por
uma realidade que incomparavelmente
lhe devia parecer muito melhor que a
viciosa.

Estava triste, só, n'aquelle grande
capital, onde ninguem conhecia; mas
quando pensava em voltar para Concar-
neac, tremia, só com a idéa de que ali
estava condemnada a ficar sempre sol-
teira.

Ah! se ella podesse tornar a vêr Ar-
mando! Mas não! elle nunca mais
voltára desde o dia em que lhe havia
traído o lenço, não o vira mais na es-
cada... nunca mais!

Foi então que Joannica teve uma idéa,
innocente, ingenua, mas em que deposi-
tava a maior confiança de que lhe tra-
ria ali aquelle que ella amava já, sem
mesmo dar por isso.

O seu meio extraordinario era o se-
guinte:

Desceu a escada pé ante pé e parou di-
ante da porta do pintor. Depois tirou
da algibeira um lençoinho de cambraia
com uma inicial bordada, deixou-o cair
no patamar e fugiu tremendo.

Infelizmente Armando não só não lhe
levou o lenço mas nem se quer o viu.

Quando Joannica fugia apressadamen-
te, a sra. Rogomme subia atraz d'ella
para levar uma carta a um locatorio.

Ao passar no segundo andar viu o
lenço e apanhou-o resmungando:

— Ora aqui está como este desalmado
perde a roupa branca! se não fosse eu,
era capaz de se rasgar ahí por debaixo
dos pés.

E mettou o lenço na algibeira sem a
menor tenção de o dar ao seu dono.

N'essa noite Joannica estava desespo-
rada.

No dia seguinte reteinou o mesmo ex-
pediente que tão pouco resultado lhe
dêra na vespera.

De novo foi a sra. Rogomme quem a-
panhou o lenço, grazinando:

— Que descaído que este homem
é! Emfim, por este andar, já vejo que
lhe apanho toda a duxia.

Joannica, vendo a inutilidade dos
seus esforços, desesperava-se cada vez
mais.

Tinha chegado a julgar que havia en-
contrado em Armando um aliado para
a defender contra os seus tres inimigos
de Concarneac, e via-se isolada n'a-
quella grande cidade com tres inimigos
crueis e sem um só amigo sincero. Sen-
tia a proximidade d'esse perigo e não
sabia como conjural-o.

Então, vendo-se abandonada por Ar-
mando, resolveu-se a tomar o unico par-
tido dos perseguidos, fugir, illudir a vi-
gilância dos seus inimigos.

Foi buscar a sua mala e encheu-a
com os objectos que lhe pertenciam.

Um momento depois, deitou um olhar
desconsolado em volta de si e ficou-se
hesitante.

Havia uma idéa que a perseguição inco-
ntinente; por mais que proccrasse

distrahir o pensamento, tremia com re-
cio de ceder á tentação.

Afinal, não podendo dominar-se, as-
sentou-se á mesa e escreveu duas linhas
n'uma folha de papel, assignou, metto-
u a dobrada n'um sobrecripto e escreveu
n'elle:

«Ao sr. Armando.»

Em seguida chamou um moço, entre-
gou-lhe a mala para a levar a uma car-
ruagem que mandou parar junto da
porta.

A sra. Rogomme, ao vêr sair o moço
com a mala, ficou boquiaberta, de mãos
nos quadris, á porta da sua loja.

— Então que é isso? interrogou ella
a Joannica que seguia o moço; vas via-
jar, a menina?

— Vinha prevenir-a de que pode dis-
por da casa, porque me vou embo-
ra.

— Ora essa! mas o seu mar ainda não
acabou...

— Pouco me importa. Já lhe disse
que pode alugar de novo a casa.

— Bem, bem. E aonde vai, pode sa-
ber-se?

— Saio de Paris, respondem-lhe Joan-
nica hesitante, afastando-se.

— Que velhaca! resmungou a por-
teira; aposto em como deixa o pintor por
algum d'aquelles d'houm á noite f e,
quem sabe, talvez por todos tres!

(Continúa.)

em fio de 22. Não se embacia tão facilmente como o bronze e é susceptível de receber um bello polimento.

AERONAUTAS MILITARES

Embarcou com destino ao Sudão uma secção de aeronautas militares, levando consigo tres balões confeccionados na escola de Chatain. O gaz destinado a elevar estes balões é contido no estado comprimido em cylindros de ferro, de 508 kilogrammas cada um, 3,36 de comprido e 0,305 de diametro.

Estes cylindros ficarão de reserva na base de operações, onde se estabelecerá uma officina para fabrico de gaz, cujos apparelhos, comprehendendo um pequeno gazometro, acompanham aquella secção.

Para transportar o gaz nas marchas das columnas, foram fornecidos uns cem tubos ligeiros de 2,745 de comprimento podendo conter cada um 190 pés cubicos de hydrogeneo comprimido.

Ha intenção de conservar os balões cheios e de os fazer seguir assim o exercito: estarão sempre captivos, communicando a barquinha com o solo por um fio telegraphico.

DEMONSTRAÇÃO PATRIOTICA

A nação dinamarqueza acaba de dar uma nova prova do seu patriotismo, que não se contenta com manifestar-se por palavras sonoras, mas sim em affirmar-se por factos.

Mais de 20,000 mulheres de todas as condições, habitantes

tanto das cidades como dos campos, fizeram presente ao rei, para defeza de solo nacional, de uma bateria de oito peças, com todo o seu material e competente approvisionamento de munições.

Os canhões são de 15c. de aço «Dügel» feitos nas officinas de Krupp.

O ministro plenipotenciario do Japão foi assassinado em Rotterdam, chamava-se Sakurada, e anteriormente occupava alli o lugar de secretario da legação.

O assassinato foi cometido por uma senhora belga, que elle seduzira, e que apenas tem 21 annos; pertence a uma familia distincta do seu paiz; e chama-se Jeanne Marie Lorette.

Viviam ambos em uma casa de campo, perto de Schieveningue, onde arrullhavam os mais ternos amores. Joanna foi sempre muito fiel ao seu amante de quem esperava vir a ser sua mulher legitima. Mais tarde, adquirio a certeza de que Sakurada era casado e pai de familia. Essa revelação produziu entre elles vivas discussões. M. Sakurada quiz quebrar aquella ligação, mas Joanna mostrava-se cada vez mais presa ao seu seductor.

No sabbado anterior ao crime, 11 de Março, Joanna fez um escandalo deante da legação japoneza, e o seu amante deixou n'esse mesmo dia a Haya, para evitar a repetição de taes scenas. Mas Joanna seguiu-o, e fizeram de novo as pazes. Partiram para Rotterdam e espiaram-se no hotel da Hollanda. No domingo de manhã, ouviu-se no hotel a denotação d'um tiro. Joanna tinha disparado um revolver sobre Sakurada, que cahiu com uma bala na região temporal do lado direito. Joanna tentou em seguida suicidar-se, mas apenas ficou ferida levemente no punho. O japonês não voltou a si, e morreu n'essa mesma tarde no hospital. Joanna foi immediatamente presa, e fez commissão completa. Declarou que tinha premeditado o seu crime para se vingar do infiel.

Um individuo que ha muito tempo andava viajando, encontrou, de volta aos patrios lares, com o coronel L., que era muito conhecido, e que alem de surdo orgulhava-se de uma memoria de anjo.

—Oh! sr. coronel!

—Viva, meu caro sr.; como tem passado? tem passado bem?...

—V. S. já não se lembra de mim?

—Ora se lembro... lembro perfeitamente...

—Qual! Vejo pela sua cara que v. s. não se lembra absolutamente...

—Lembro-me; tanto que...

—Não liga o nome á pessoa, não é verdade? E tem razão; com a viagem que fiz estou mais que-madado...

—Justamente! E verdade! O sr.

Thomaz Queimado, é isso mesmo! Pois eu não havia de lembrar-me do meu amigo! Ora, venha de lá um abraço sr. Thomaz Queimado.

EM THIANN

Na provincia da Alsacia, foi decretada uma singular medida administrativa, tendente a reprimir os abuzos que do alcool fizia alli grande parte dos habitantes.

Consiste a medida na publicação de brochuras onde figuram, classificadas por communas, todas as pessoas notoriamente dadas á embriaguez, no mesmo tempo que os botequens e tabernas recebem, com um dos exemplares dessas brochuras, ordem expressa de só venderem aos individuos que nellas vem apontados agua com assucar ou cafe.

Tem feito isto grande barullo e os habitantes de Thann escondem-se para beber a minima porção de liquidos alcoolicos, enquanto os botiqueiros clamam desesperados pelo transtorno que a providencia lhes faz ao commercio.

SOGRO E GENRO

Residem na freguezia de S. Anna do Campo Rico, municipio de Melaponto, Goyaz, dous lavradores, sogro e genro um do outro, os srs. João Rodrigues Hilario e Joaquim Rodrigues do Nascimento. O primeiro conta 78 annos de idade, tem tido do primeiro e segundo casamentos 25 fillos, 25 netos e 6 bisnetos; gosa de boa saúde, trabalha na lavoura e faz viagens constantemente. O segundo tem 63 annos, tem tido tambem de duas nupcias 37 fillos, 60 netos; é robusto e representa ter metade dessa idade. São visinhos proximos e conservam um ao outro amizade de irmãos.

—E se fosse sogra?...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SERENATA

CANTADA E ACOMPANHADA DE VIOLÃO PELOS SRS. COTEGIPE, PAULINO E JOÃO ALFREDO, PEDINDO O PODER AO IMPERADOR

(Musica do Bocaccio)

Imperante!

Fascinante!

Venha, venha o poder deslumbrante,

Venha apasta,

Que já basta,

De amolar figurões desta casta

Venha já,

Tirol tirolí

Venha cá,

Tirolí tirolá

3 vezes

Que o partido cançado já está

(Transcripto do jornal caricato n. 14, A Falsa, que se publica no Rio de Janeiro.)

Leitores, quereis saber a toada, os rapazes todos os dias cantão nas ruas desta cidade, recordando-se da ultima companhia lyrica que aqui esteve.

Que dentistas!

A Grande Festa Medica Supplicando Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante oculo na pratica clinica? Elle vos responderá, pagação com dores nas pernas, com constipação subseqüente;

sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das Pilulas Assucaradas do Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidoes que as toem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o fígado o tam salutar quanto o do admiravel. Nos casos de febres e Suezas, febre biliosa e intermitentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tam benifica, que só aquelles que as experimentarão o podem verdadeiramente realizar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, tem necessidade de padecer por muito tempo de molestia do estomago, fígado, ou dos intestinos uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e porisso conservão-se perfectas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a Sal-saparrilha de Bristol deve ser usada juntamente com as Pilulas.

N. 420

EDITAES

Jurados

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador qua Deus Guarde, &c.

Faço saber que pelo Senhor Doutor Juiz do Direito desta comarca me foi communicado haver designado o dia 13 de Junho do corrente anno, pelas 10 d'amanhã para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury d'este Termo que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sortio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram designados e sorteados os cidadãos seguintes:

CAPITAL

- 1 Antonio José Fernandes
- 2 Antonio Carlos Ferreira
- 3 Antonio Rodrigues Garcia.
- 4 Antonio Rodrigues Garcia Junior.
- 5 Antonio Thomé da Silva.
- 6 Antonio da Silva Rocha Paranhos.
- 7 Alvaro Francisco da Costa.
- 8 Dr. Alexandre Marcelino Bayma.
- 9 Baldino Antonio da Silva Cardoso.
- 10 Eugenio José Antonio Bruno.
- 11 Elyzen Jacintho de Almeida.
- 12 Henrique Silveira da Veiga.
- 13 Dr. Florentino Telles de Menezes.
- 14 Firmino Lopes Ruge.
- 15 José Ferreira Christovão.
- 16 José Coelho de Brito.
- 17 José Aureliano Cidade.
- 18 Joaquim Vieira de Aguiar.
- 19 João Pamphilo de Lima Ferreira.
- 20 Leopoldo Diniz.
- 21 Leon Eugenio Lapagease.
- 22 Luiz Antonio da Silva.
- 23 Manoel Alves de Souza.
- 24 Manoel José de Freitas.
- 25 Nicoláo d'Avila dos Santos.
- 26 Mariano Antonio de Jesus.
- 27 Roberto Grant.
- 28 Sergio Vieira de Souza.
- 29 João Ferreira Coelho.
- 30 Wencesláo Bueno de Gouvêa.

CANASVIEIRAS

- 31 Francisco Thimotheo Alves.
- 32 Francisco Machado de Abreu.
- 33 João Baptista de Lemos.
- 34 João José Pinheiro.
- 35 João Luiz Alves de Brito.
- 36 Joaquim Raphael Sardá.

RIO-VERMELHO

- 37 Francisco Luiz Jacques.
- 38 José Marques da Rosa.
- 39 Luiz Duarte Soares.

LAGOA

- 40 Polydoro Francisco Pires.
- 41 Floriano Pereira Duarte.

COMMERCIO

Desterro, 23 de Abril de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 22 Rs. 25:615\$028
Dia 23 Rs. 1:498\$369

27:113\$397

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul—lugar portuguez «Bento de Freitas», tons. 265, equip. 10, 10 d., cap. João da Silva Pereira, em lastro.

—Brigue hollandez—«Gowgt», tons. 171, equip. 7, cap. Haven-gar, 13 d., c. sangue, cinza e chifres, (arribado á este porto por força maior.)

SAHIDAS

Para a Laguna—os hiates nacs. «Espírito Santo», tons. 38, equip. 4, c. varios generos, m. Manoel Luiz de Jesus; «Astro», tons. 21, equip. 3, m. M. D. Fernandes, em lastro.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho ing. «Acacin, c. farinha de trigo.

THEOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 24 de Abril:

Geral 3:932\$739

Especial 234\$447

4:167\$186

RIBEIRÃO

42 Antonio José Antunes.
43 Francisco José Garcia.

SANTO-ANTONIO

44 Antonio Joaquim de Siqueira.
45 Antonio Dias da Siqueira.
46 Francisco Pedro da Ventura.
47 João José Pereira.

TRINDADE

48 Domingos Antonio Teixeira.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a Sala das Sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais seguintes, em quanto durar a Sessão, sob as penas da lei, si faltarem.

E para que chegue a noticia, mandou não só passar o presente Edital que se rá lido e afixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos Jurados, culpados e testemunhas que se acharem nos seus districtes.

Cidade do Desterro, da Provincia de Santa Catharina, 22 de Abril de 1885.—E eu Leonardo Jorge de Campos, escriptao que o escrevi.—*Felipe de Elyzio Bezerra Montenegro*.—Está conforme.—O escriptao. *L. J. de Campos*.

Arrematação

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da Camara Municipal da Capital.

Faz saber que no dia 25 do corrente mez, se hade arrematar em hasta publica a porta do edificio da camara, ás 10 horas da manhã, um cabrito que se acha preso no curral do conselho, e que seu dono não tem procurado desde o dia 16 do corrente mez. O que para constar publica o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 20 de Abril de 1885.—*José Manoel da Silva*.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas para as seguintes pessoas:

Francisco Ramos da Silva.
Giacomo Gabrieli.
D. Maria Izabel de Jesus Mendes.
Desterro, 24 de Abril de 1885.—O Praticante, *José C. Feijó e Silva*.

Irmandade

DO

SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em nome do irmão-provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, para se reunirem na capella do Menino Deus, domingo 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de se proceder á eleição de eleitores, marcados no artigo 22 do compromisso da mesma irmandade.

Previne-se que o referido artigo, permite que cada irmão possa enviar sua cedula em carta fechada, escrevendo no rotulo seu nome.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, em 18 de Abril de 1885.—O secretario, *Leopoldo Justiniano Esteves*.

ANNUNCIOS

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.



ESTA typ. se informa da pessoa que precisa de um rapazinho para recados.

Crystal Japonéz

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonéz** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonéz** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Tlesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CANDOLINUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.



FILULAS

VEGETARIAS

Do BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliaes e curam prompto e radicalmente todas as molestias do Estomago e do Fígado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercuro nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com ellas a saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O **Goudron Guyot** serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetito, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexigua e affecções das mucosas.

O **Goudron Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Goudron Guyot AUTHENTICO**

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores a assignatura:

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

REGENERAÇÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR. FRANK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a Obstrucção, a Hazaque, as Vertigens, as Gaseções, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos. Exigir GARANTIA VERDADEIRA com rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. HENRI em verticebo. Em PARIS, Pharmacia LEBOT. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

RESTAURANTE E CAFÉ

DA

CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontrarão, além de todos os generos que lhes offerece de sua confeitaria, comidas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superior café.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos habéis cosinheiro e confeitiro.

Nossos preços são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perfeição.

Uma visita. pois, aos restaurante e café acima indicado

F. C. Savedra